

ESTUDO DE CASO EM CLINICA AMPLIADA – LIMITES E PERSPECTIVAS

ANA HOLZHAUSEN PARAGUAY; Ana Castro; Claudiney Lopes da Silva; Fátima Joaquim; Mikeli de Oliveira. **Prefeitura Municipal de Campinas, SP** - (atenção básica) **anahopa@hotmail.com**

Introdução: Este projeto singular conseguiu mover nosso paciente de uma realidade excludente e cruel, para uma situação de pleno exercício de autonomia, com elevação da auto-estima e amadurecimentos das relações afetivas. Foi fundamental o conhecimento das leis, normas e recursos disponíveis na comunidade para pessoas deficientes como ele.

Objetivo: Conceituar a humanização dos serviços de saúde por meio do deslocamento do foco médico-biológico para a esfera da clínica ampliada, com ênfase nos aspectos biopsicossociais do paciente e seu ambiente. Dimensionamento da questão dos direitos de cidadania, como uma das âncoras dessa humanização da saúde.

Descrição da experiência: Paciente do sexo masculino, de 22 anos, com quadro de paraplegia instalada após acidente de moto aos 16 anos, acolhido após sucessivas internações em diferentes hospitais da região (nível terciário), com sérios problemas familiares e sócios econômicos, cujos desdobramentos levaram-no a ser rejeitado nas diversas instituições pelas quais passou (hospitais; clínicas de reabilitação; escola; igreja). Apresentava no acolhimento múltiplas escaras infectadas e estava desnutrido, com anemia ferropriva importante, infecção urinária grave e depressão moderada. O tratamento proposto pela nossa equipe de saúde priorizou, paralelamente às ações médicas, trabalhar o núcleo familiar, a auto-estima de seus membros e a independência física e emocional do paciente.

Resultados: Os resultados alcançados até aqui, apontam para uma melhora significativa da sua qualidade de vida. O paciente já não está mais restrito ao leito. Usando uma cadeira de rodas voltou a freqüentar a escola, locomove-se com independência pela cidade e fora dela tendo conquistado autonomia com o usufruto de seus direitos básicos de cidadania. Este salto na qualidade de vida devolveu ao paciente a esperança e os sonhos, alavancando seus projetos de vida futura (faculdade, emprego, aquisição de imóvel, carteira de habilitação.).

Conclusões: O estudo identificou as barreiras e dificuldades do sistema de saúde que impactam negativamente na humanização dos serviços. Mostrou também o que o SUS pode fazer pelo seu usuário, aliando excelência técnica e acolhimento humanizado, com uma equipe de saúde capacitada e motivadamente empenhada no exercício de sua função.